



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8656 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ESTUDANTE DE IES PERIFÉRICA

Rômulo José da Silva Viana - UFOPA

### FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE ESTUDANTE DE IES PERIFÉRICA

**RESUMO:** a pesquisa em questão, objetiva compreender a postura epistemológica do novo estudante do ensino superior frente ao conhecimento, suas manifestações de estudar no ambiente universitário e os investimentos (materiais e subjetivos) que realiza para formar-se. Para tanto, toma como sujeito de pesquisa o estudante de IES periférica do curso de pedagogia do campus de Óbidos da Ufopa, cujas características aproximam-se do conceito de “aluno novo”.

**Palavras-chave:** Formação Universitária; Aluno Novo; Postura Epistemológica; IES Periférica.

#### Introdução

O presente estudo, em andamento, trata da formação universitária de estudante de Instituição de Ensino Superior Periférica (IES periférica). A proposta investiga como o estudante universitário classificado como “aluno novo” elabora a si mesmo, no que diz respeito a postura epistemológica frente ao conhecimento e aos investimentos materiais e subjetivos que realiza para formar-se. O estudo disserta sobre problema de pesquisa que tem chamado atenção de diversos pesquisadores (BRITTO et. al, 2008; CASTILHO e BRITTO, 2009; CORRÊA, 2017; SANTANA, 2019) há mais de uma década e que tem contribuído para os estudos sobre Educação Superior, em especial, para compreensão de como os sujeitos estudam, aprendem e se relacionam com o conhecimento científico no ambiente universitário. Nesse sentido, objetiva-se inquirir, tendo por referência o campus de Óbidos da Universidade Federal do Oeste do Pará-Ufopa, como o estudante do curso de Pedagogia de IES pública periférica isolada realiza seu processo de formação enquanto aluno novo. Para tanto, faz-se necessário discutir os conceitos de aluno novo, IES periférica, postura epistemológica e disposições objetivas e subjetivas.

## **O Aluno Novo e a IES periférica**

O conceito de aluno novo (BRITTO, et. al, 2008) surge dada a modificação do campus brasileiro, que a partir dos processos de massificação do ensino superior, sobretudo, nos últimos trinta anos, passou a receber contingente de estudantes de camadas pobres de forma expressiva. Esse novo ingressante do ensino superior difere do estudante considerado clássico pelo perfil de universidade tradicional. Pois, não possui capital cultural investido pela família e nem apresenta disposições de estudo exigidas pelo ambiente acadêmico. Frequenta cursos desprestigiados de pouca concorrência e está matriculado em Instituições de Ensino Superior periféricas.

A IES periférica (BRITTO et. al, 2008) é entendida como uma condição de ser/estar universidade dentro de determinado campo da educação superior. Entre suas principais características estão a formação voltada para capacitação de mão de obra, a ênfase no ensino em detrimento da pesquisa e extensão, o baixo capital científico, a posição geográfica isolada, a pouca atratividade de docentes doutores com experiência e o atendimento de estudantes de camadas pobres com perfil do aluno novo. Segundo Britto et. al (2008) tais características se aproximariam mais do perfil das IES privadas/mercantis. No entanto, o estudo de Corrêa (2017) demonstrou que uma IES pública federal também pode ocupar lugar periférico no campo da educação superior. É o caso do campus de Óbidos cujas características citadas anteriormente se intensificam, principalmente, a condição geográfica extremamente isolada dos grandes centros políticos e de produção do conhecimento (localiza-se no interior da Amazônia onde o principal meio de transporte é o barco), o alunado local de camada pobre com perfil aproximado ao do aluno novo, a extrema dificuldade na atração e permanência de professores doutores com experiência (e mesmo a nível de mestrado), a baixa circulação interna do conhecimento, a incipiente produção científica. Essas características confirmam a hipótese inicial de que o campus de Óbidos, dentro do campo da educação superior, ocupa posição extremamente periférica. Cabe frisar que essa posição é sempre em comparação a outras IES. Neste caso, o campus também pode assumir posição de referência quando comparado a outra instituição de menor prestígio dentro do mesmo campo. Que é o que ocorre quando se compara o campus aos polos de faculdades EAD presentes na cidade.

## **A Postura Epistemológica e o Conceito de Formação**

Quanto à postura epistemológica esta tem sido entendida como a forma que o sujeito se relaciona com o conhecimento. Para o presente estudo, sustenta-se que essa relação se realiza num processo de abertura ou de enrijecimento para com a verdade. Desta forma classifica-se como: postura epistemológica aberta ou fechada (SANTANA, 2019). Sendo que, respectivamente: a) tem caráter dinâmico da compreensão da verdade como algo precário e inacabado; b) apresenta caráter restrito/enrijecido do que se tem por verdade, sobretudo a verdade científica. Em que pese a falta de referências diretas sobre o tema, a pesquisa aproxima o conceito de postura epistemológica ao conceito de curiosidade epistemológica de Freire (2019). Para o autor, a capacidade de conhecer plenamente o objeto só é possível rompendo o pensar ingenuamente, o saber de senso comum. É preciso que o sujeito esteja num processo de abertura para conhecer que supere a curiosidade ingênua transformando-a em curiosidade epistemológica. No entanto, para a postura epistemológica realizar-se, a pesquisa aponta a dependência de disposições objetivas e subjetivas. Essas são entendidas como aspectos materiais e subjetivos que influenciam na tomada de determinada postura frente ao conhecimento. Sendo que, segundo Castilho e Britto (2009) as disposições objetivas se caracterizam como a disponibilidade de recursos materiais de estudo (tempo disponível para estudar, local adequado de estudos, instalações institucionais, recurso financeiro, dentre outros elementos objetivos). Já as disposições subjetivas estão relacionadas ao interesse do desenvolvimento intelectual do aluno (vontade de estudar, disciplina de estudos,

planejamento). Tais disposições, embora influenciem, não determinam o tipo de postura epistemológica adotada pelo sujeito. Isso porque, um estudante mesmo não tendo as condições materiais para estudar pode manifestar uma relação de abertura para o conhecimento; sentir-se instigado a conhecer. Ao contrário, seria ineficaz possuir as condições materiais para estudar, para perceber o conhecimento como produto histórico se o sujeito não tivesse o desejo intelectual para tanto.

Além dos conceitos de aluno novo, IES periférica, postura epistemológica e das disposições objetivas e subjetivas faz-se necessário, dada a ótica formativa entendida na pesquisa (a formação de si do universitário), frisar a concepção de formação adotada. A pesquisa apoia-se no conceito de formação de Adorno em que “a formação nada mais é que a cultura tomada pelo lado de sua apropriação subjetiva” (2005, pg. 2). Faz ainda confluência com o processo de conscientização de Freire (1979). Para Paulo Freire o sujeito constitui-se formado quando atinge a conscientização que “implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica” (FREIRE, 1979, pg. 15).

### **Metodologia**

Para responder a problemática da pesquisa de como o estudante de pedagogia do campus de Óbidos, na condição de aluno novo, relaciona-se com o conhecimento, estuda e quais investimentos realiza para formar-se é que se utilizou dos seguintes instrumentos metodológicos: a) levantamento de dados sobre o campus / caracterização do campus de Óbidos e de seu contexto; b) observação *in loco* e registro de ações fatos relevantes no campus; c) construção de perfil socioacadêmico por meio de dados institucionais gerados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA; d) questionário fechado para todos os estudantes por meio de Formulário *Google forms*; e) roda de conversa.

Dos procedimentos citados, a pesquisa encontra-se na análise da produção de dados gerados pela aplicação do formulário google forms contendo dezesseis perguntas objetivando identificar como o estudante de IES pública periférica isolada realiza procedimentos formais de estudos, compreende sua vivência universitária e de que forma realiza sua formação (investimentos materiais e subjetivos). O formulário foi enviado a cento e onze estudantes e obteve oitenta e três respostas, que após análise preliminar serão qualificadas no momento da roda de conversa com os estudantes.

### **Resultados até o momento**

Dado o andamento da pesquisa é possível fazer as seguintes afirmações: I) o campus de Óbidos se configura como uma IES extremamente periférica dada as características percebidas: isolamento geográfico e político, baixíssimo capital científico, falta de docentes com experiência, instalações precárias, ênfase nas atividades sala de aula; II) os dados gerados pelo Sigaa apontam para perfil acadêmico de estudante local oriundo de escola pública e de longo período de espera entre o término do Ensino Médio e o ingresso na graduação, o que significa dizer que a maioria do corpo discente está em idade não adequada para o ensino superior. Essas características são condizentes com o perfil de aluno novo; III) a análise do questionário *google forms* apontou que: a) o estudante do campus é trabalhador; b) possui renda *per capita* de até 1,5 salários mínimos; c) busca educação superior como forma de qualificar-se para o mercado de trabalho; d) divide o tempo de estudo com o trabalho e as obrigações familiares; e) possui ambiente razoável para estudar em casa fazendo maior uso de internet de dados móveis; f) devido ao trabalho, estuda pouco menos de duas horas diárias, exceto sala de aula e pouco frequenta a biblioteca do campus. No caso, faz uso para empréstimos de livros e trabalhos em grupo; g) devido à condição de baixa renda, pouco

investe na própria formação. E mesmo os que recebem bolsa institucional utilizam o recurso financeiro para própria manutenção como pagamento de aluguel, alimentação e outras despesas pessoais.

Em especial, quanto a postura epistemológica, é possível deduzir que o conjunto de características dos estudantes quanto ao ato de estudar, os investimentos realizados na própria formação, as disposições objetivas e subjetivas e o porquê de buscarem educação superior indica a manifestação de postura fechada frente ao conhecimento. Essa dedução é provisória e requer aprofundamento na análise dos dados. Isso será feito nas rodas de conversas com os alunos, a fim de que se possa perceber como a postura epistemológica se faz na vida universitária desses estudantes.

### **Referências**

ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

BRITTO, Luiz Percival Leme; SILVA, Edneuzza Oliveira; CASTILHO, Katlin Cristina de; ABREU, Tatiane Maria. **Conhecimento e formação nas IES periféricas perfil do aluno “novo” da educação superior**. In: Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 777-791, nov. 2008.

CASTILHO, Katlin Cristina de; BRITTO, Luiz Percival Leme. **Autoria do Conhecimento e sua Percepção em Ambiente Universitário: Um Estudo da Postura Epistemológica de Alunos PROUNI**. REU - Revista de Estudos Universitários, v. 35, 29 out. 2009.

CORRÊA, Martina de Siqueira. **Leitura de estudo e conhecimento na formação inicial dos estudantes de pedagogia**. Dissertação [Mestrado em Educação]. PPGE-Ufopa. Ufopa, Santarém, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 58ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

\_\_\_\_\_ **Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

SANTANA, Tiago Aquino Silva. **Formação e manifestações de expectativas de postulantes e estudantes de pós-graduação *stricto sensu* em educação de universidade periférica**. Dissertação [Mestrado em Educação]. PPGE-Ufopa. Ufopa, Santarém, 2019